

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**MINICURSO: A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: ESPAÇO PARA
AUTORIA NA CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO MÉDIO.¹
MINICURSO: RESEARCH AS EDUCATIONAL PRINCIPLE: SPACE FOR
AUTHORSHIP IN CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE IN MIDDLE
SCHOOL.**

Solange Koltermann²

¹ Minicurso desenvolvido na UERGS unidade de Cruz Alta

² Mestre em Educação nas Ciências: UNIJUI. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, RS. Professora na rede pública estadual do RS

INTRODUÇÃO

A intenção do presente trabalho é relatar o desenvolvimento do Minicurso: “A pesquisa como princípio educativo: Espaço para a autoria na construção de saberes no Ensino Médio”, ministrada por Solange Koltermann e Nairana Scwinzekel, professoras da Educação Básica em uma Escola Pública Estadual na cidade de Ijuí/RS, no II Seminário Internacional e VII Seminário Estadual de Educação “Docência em Evidência: Desafios do Contemporâneo”, na UERGS (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), unidade de Cruz Alta/RS, no mês de junho/2017. O enfoque do referido minicurso esteve centrado na ideia da pesquisa como ferramenta de construção e reconstrução do conhecimento no ensino médio, referendada por Demo ao afirmar que “o aluno precisa abandonar, definitivamente, a condição de objeto de aprendizagem. Sua função não é copiar e reproduzir, mas reconstruir, sob orientação do professor” (1994). Os desafios para a educação contemporânea consistem na formação de sujeitos pensantes, pesquisadores, a escola através do seu projeto político pedagógico e os educadores ao integrarem na sua prática metodologias que promovam a construção do conhecimento a partir da investigação, do saber pensar, oportunizam aos sujeitos, serem protagonistas na construção do seu próprio saber. O objetivo principal que conduziu o desenvolvimento das atividades perpassa por refletir sobre o papel do professor pesquisador e proporcionar o entendimento sobre o significado da pesquisa na vida do educando, onde a construção do conhecimento, a curiosidade, a problematização a partir das hipóteses levantadas e a possibilidade de intervenção na realidade. Conhecer os passos para a execução de um projeto, identificando a pesquisa como metodologia de trabalho uma possibilidade para sair das práticas tradicionais onde o educando escuta, copia e devolve ao educador informações descontextualizadas.

METODOLOGIA

Como metodologia de trabalho optou-se pela contação de histórias da literatura infantil: “Curiosidade Premiada” de Fernanda Lopes de Almeida e “Nicolau tinha uma ideia” de Ruth Rocha, onde a pergunta, a curiosidade e o diálogo tornam-se importantes instrumentos de reflexão e uma nova maneira de ver o mundo. As análises serão embasadas em questões, produções de mini projetos, apresentações das produções e relatos de práticas desenvolvidas, e debates fundamentados teoricamente em Freire, Demo, Marques e Cunha.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

DESENVOLVIMENTO

Ao acreditar que “pesquisar é ler a vida” e de que “são as perguntas que movem o mundo e não as respostas”, a sala de aula transforma-se em um lugar de conhecimento constituindo o sujeito, forjando o seu ser, o seu agir e o seu pensar. O diálogo constante, o saber questionar, pensar e ouvir, são formas de construção de novas relações entre os saberes, que ressignificam conhecimentos por meio da prática, segundo Freire “a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” (2003). Nesse sentido o Minicurso: A pesquisa como princípio educativo: Espaço para a autoria na construção de saberes no Ensino Médio oferecido no Seminário da UERGS, em junho de 2017, representa uma possibilidade de formação para o educador assim como proporcionar um momento de reflexão e teorização sobre a metodologia da pesquisa no âmbito escola. Ao iniciar explicitou-se o objetivo geral, expondo a dinâmica a ser realizada e apresentação individual dos participantes explicando o motivo por ter optado pelo encontro. A história Curiosidade Premiada (Fernanda Lopes de Almeida), foi narrada, visualizada as imagens via slides e no próprio livro, nos pequenos grupos de estudos possibilitou-se o manuseio do livro, relendo e analisando as imagens com maior atenção, A história juntamente com os textos: Saberes diferentes; A lição do fogo; O lugar da pergunta serviram como subsídio para debater e responder as questões: O que é pesquisar? Para que pesquisar? Quais os tipos de pesquisa que você conhece? Quais as qualidades de um bom pesquisador? Em que momento do seu dia a dia a pesquisa se faz presente? Como e quando você sente necessidade de pesquisar? Em que a pesquisa pode auxiliar na sua vida? Você se reconhece como pesquisador (a)? O processo de pesquisa inicia a partir de um problema ou uma pergunta e termina com um produto provisório, capaz de dar origem a novas interrogações, MARQUES afirma que “O escrever é o princípio da pesquisa, tanto no sentido de por onde deve ela iniciar sem perda de tempos, quanto no sentido de que é o escrever que a desenvolve, conduz, disciplina e faz fecunda”. (2006). O resultado da pesquisa pode confirmar como negar a hipótese levantada inicialmente assim como refletir o que se acumulou historicamente a respeito desse assunto, mas jamais pode ser ignorado, pois “...estudar é basicamente aplicar a inteligência para aprender, ou seja, é preciso agir, é ação, é sair da inércia e construir conhecimento (FREIRE, 2003). A história Nicolau tinha uma ideia (Ruth Rocha) foi contada nos pequenos grupos de trabalho, os participantes perceberam através das histórias que se faz necessário ampliar a prática do dialogo, do protagonismo, da curiosidade e da significação da aprendizagem, em sala de aula como parte fundamental para se desenvolver um projeto em equipe. Na organização do painel, em continuidade as atividades propostas, a partir das respostas e das análises obtidas, evidenciam-se nas palavras de Demo quando o autor afirma que: “Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana (...), não se busca um profissional de pesquisa, mas um profissional da educação pela pesquisa”. (1997). Com a intenção de conduzir a reflexão para que fosse possível mapear um percurso a ser seguido durante a investigação, foi anexado no painel as questões: O que pesquisar? Por que pesquisar? Para que pesquisar? Como pesquisar? Com que recursos? Pesquisando por quem? Teoricamente ancorados no livro Escrever é preciso: o princípio da pesquisa de Mario Osório Marques, foram destacados como essenciais os seguintes passos para prever as etapas do processo de investigação e desenvolver um mini projeto: Fase exploratória:

Evento: XVIII Jornada de Extensão

descobrir o campo de pesquisa, diagnóstico; Justificativa; Objetivos; Tema, assunto; Problematização, dúvidas, certezas, hipóteses; Metodologia; Coleta de dados e organização, teorização; Produto final, pesquisa, artigo; Fontes de Consulta. A apresentação dos projetos assim como a reflexão relacionando as questões levantadas e o debate sobre as principais ideias apresentadas transcorreu num clima de muita participação e interesse comprovando que o confronto de ideias, de informações sobre o assunto em pauta e o conhecimento teórico é necessário para que a pesquisa realmente aconteça, servindo de embasamento para a construção e reconstrução de novos conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios para a educação contemporânea consistem na formação de sujeitos pensantes, pesquisadores. Para isso a escola e os educadores necessitam integrar na sua prática metodologias que promovam a construção do conhecimento a partir da investigação para conhecer e reinventar os saberes, pois "a teoria se constrói através da pesquisa" (MARQUES, 2006). O encontro proporcionou um debate enriquecedor onde os presentes tiveram a oportunidade de fazer relatos relacionando a sua prática com a de outras instituições educacionais. Como conclusão salientaram que para desenvolver a metodologia da pesquisa na sua totalidade no ambiente escolar será necessário sanar algumas dificuldades como: Imaturidade dos alunos, compreensão do método científico por parte de professores e alunos, produções seguindo as normas da ABNT, falta de leitura, compreensão e socialização de temas da atualidade, indisponibilidade de materiais, falta de apoio de todas as áreas no andamento dos projetos (integração), equipamentos insuficientes para a quantidade de alunos. Como possíveis soluções apontaram: palestra ex-alunos participantes de feiras para relato de experiências, qualificação dos projetos com bancas avaliadoras, semana acadêmica voltada aos temas de pesquisa, socialização semanal do diário de bordo. Conclui-se que escola ao fomentar a formação integral do aluno por meio da pesquisa na sua prática pedagógica oportuniza tanto ao aluno como ao professor, produzir novas relações entre os conhecimentos já existentes e não simplesmente reproduzir o que já é conhecido através dos livros e/ou outros recurso.

PALAVRAS CHAVES: Protagonismo. Curiosidade. Aprendizagem. Significação.

KEY WORDS: Protagonism. Curiosity. Learning. Significance.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. Educar pela Pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

MARQUES, M. O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 5 ed. Ijuí: Editora da Unijuí, 2006.

Evento: XVIII Jornada de Extensão